



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**

RESOLUÇÃO N.º 1445/2020-CEPE/UEMA

Aprova o Plano de Internacionalização da
Universidade Estadual do Maranhão.

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA,
na qualidade de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE,
considerando o que consta no Processo n.º 23129.022189/2020;

RESOLVE:

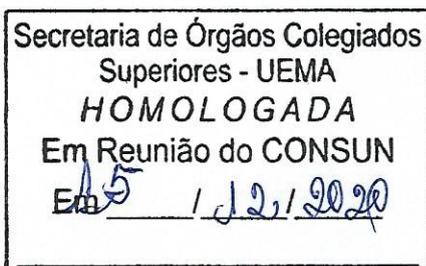
Art. 1º Aprovar o Plano de Internacionalização da Universidade Estadual
do Maranhão.

Art. 2º O Plano de Internacionalização de que trata o artigo 1º consta no
Apêndice, sendo parte integrante desta Resolução.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as
disposições em contrário.

Cidade Universitária Paulo VI, em São Luís - MA, 14 de dezembro de 2020.


Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa
Reitor




Maria de Fátima de C. Pinheiro
Secretária de Órgãos Colegiados
Superiores da UEMA



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**

APÊNDICE DA RESOLUÇÃO N.º 1445/2020-CEPE/UEMA

**PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
MARANHÃO - UEMA**

2021-2023





**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**

REITOR

Gustavo Pereira da Costa

VICE-REITOR

Walter Canales Sant'Ana

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Rita de Maria Seabra Nogueira

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Antonia Alice Costa Rodrigues

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Zafira da Silva de Almeida

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

Fabiola de Jesus Soares Santana

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Paulo Henrique de Aragão Catunda

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Luiz Carlos Araújo dos Santos

SUPERINTENDENTE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Thales Passos de Andrade

COORDENADORA DO NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO

Ilka Marcia Ribeiro de Souza Serra

COORDENADORA DO NÚCLEO DE LÍNGUAS

Jeanne Ferreira de Sousa da Silva



SUMÁRIO

1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL	4
2. OBJETIVO DO PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO	4
3. EXPERIÊNCIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UEMA	5
4. EIXOS ESTRATÉGICOS	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
6. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	29



1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Universidade Estadual do Maranhão - Uema, instituição pública criada, inicialmente, como Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM, foi transformada em Universidade por meio da Lei n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981, e seu funcionamento foi autorizado pelo Decreto Federal n.º 94.143, de 25 de março de 1987, como uma Autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, na modalidade *multicampi*.

O objetivo da Uema é promover o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária, a pesquisa, a difusão do conhecimento, a produção do saber e de novas tecnologias, interagindo com a comunidade, com vistas ao desenvolvimento social, econômico e político do estado do Maranhão.

Atualmente, a Universidade oferta 32 cursos de Graduação, 9 cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* e 17 programas de pós-graduação *Stricto sensu*, sendo 16 cursos de mestrado (11 acadêmicos e 6 profissionais) e 5 de doutorado (2 profissionais e 3 acadêmicos). Na modalidade de ensino à distância, oferece 24 cursos abertos, 4 cursos de graduação e 4 cursos de pós-graduação, na modalidade *Lato sensu*.

Cabe ressaltar que mais de 50% das pós-graduações *Stricto sensu* tiveram início a partir de 2014, o que evidencia o caráter de recente expansão da modalidade na Instituição. Ademais, os resultados da Avaliação Quadrienal da CAPES (2013-2016) apontaram para a consolidação e crescimento desses cursos: dos 13 programas de pós-graduação avaliados, 3 elevaram suas notas. Esses esforços são resultado do crescente número de projetos de pesquisa aprovados junto às agências de fomento e à produção científica.

2. OBJETIVO DO PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Este Plano de Internacionalização tem como objetivo promover a internacionalização da Universidade Estadual do Maranhão - Uema por meio de políticas institucionais e ações voltadas para os cursos de graduação e pós-graduação, aprimorando a qualidade de ensino, pesquisa e extensão, de forma a



contribuir com a expressão da Instituição, compartilhar o conhecimento e colaborar com a formação de recursos humanos capacitados e preparados para atuarem em nível nacional e internacional.

3. EXPERIÊNCIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UEMA

A Uema iniciou seu processo de internacionalização formalmente em 2015, com a criação da Assessoria de Relações Internacionais - ARI (www.ari.uema.br), frente às necessidades de estruturação de um setor especializado para dar apoio e suporte às ações internacionais relacionadas a programas governamentais, como foi o caso do Programa Ciência sem Fronteiras (CAPES), Programa Cidadão do Mundo (SECTI/MA) - PEC-G, Bolsas Ibero-americana Santander, BRAMEX, BRACOL, BE A DOC no organograma da instituição, sendo que esse setor está diretamente vinculado à Reitoria. Reforçando o compromisso institucional com a internacionalização, em 2021, a ARI passou para Superintendência para Relações Internacionais (SRI), o que possibilitará ampliar a visibilidade e as atividades internas e externas nas áreas de cooperação, mobilidade, inteligência internacional, programas especiais, eventos, apoio linguístico e de comunicação e marketing.

A SRI tem como objetivo desenvolver, orientar e promover a internacionalização da Universidade Estadual do Maranhão, e, atualmente, 24 Protocolos internacionais com universidades localizadas em diferentes continentes já foram firmados e encontram-se em vigência e quatro acordos estão em fase de tramitação (Quadro 1).

Quadro 1: Protocolos de Intenção Internacional em vigência e em tramitação até dezembro de 2020

ORD.	UNIVERSIDADE	PAÍS
01	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras	Brasil
02	The University of Arizona	Estados Unidos



03	Nacionalidad Kichwa de Pastaza (em renovação)	Equador
04	The University of Georgia	Estados Unidos
05	Universidade Garífuna	Honduras
06	Nacionalidad Kichwa de Pastaza	Equador
07	Universidad Técnica Federico Santa Maria	Chile
08	Universitat de Lleida	Espanha
09	Universidade do Porto	Portugal
10	Universidade Nova de Lisboa (em renovação)	Portugal
11	Faculdade de Arquitetura de Lisboa	Portugal
12	Institut de Recherche pour le Developpement	França
13	Grenoble INP	França
14	Universidade La Sapienza de Roma	Itália
15	University of Naples Federico II	Itália
16	Università di Camerino	Itália
17	James Cook University	Austrália
18	Nottingham University	Inglaterra
19	Université de Montréal	Canadá
20	Universidade de Coimbra (em tramitação)	Portugal
21	Université de Lille (em tramitação)	França



22	Universidade Beira Interior (em renovação)	Portugal
23	Universidade da Carolina do Norte (em tramitação)	Estados Unidos
24	Universidade Nacional da Colombia	Colômbia
25	Universidade Del Pais Vasco	Espanha
26	Air Force Research Laboratory (Força Aérea Americana)	Estados Unidos
27	Université de Bourdeaux	França
28	Universite Guyane (em tramitação)	Guiana Francesa

Fonte: SRI/UEMA (2020)

A SRI promove anualmente o evento Café Internacional, caracterizado como um momento de interação que busca aproximar docentes e discentes às diferentes oportunidades para vivência acadêmica internacional, seja por aproximação a grupos de pesquisadores docentes de instituições acadêmicas estrangeiras, a especialistas em linguística e testes de proficiência, a representações diplomáticas e de agências de fomento governamentais. Além disso, para esclarecer a comunidade acadêmica sobre a mobilidade internacional, troca de experiências com docentes e discentes que participaram de intercâmbio de pesquisa com as universidades parceiras, entre outras ações. A Superintendência mantém a comunidade acadêmica e parceiras atualizadas de suas ações por meio dos informativos mensais, com distribuição virtual (www.ari.uema.br) e da Revista Virtual UEMA News.

Outras ações da Superintendência estão em andamento, como o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional e Nacional para Discentes dos cursos de graduação e pós-graduação *Stricto sensu* - PROMAD, que estimula a vivência bilateral, com experiências acadêmicas e de integração aos diversos contextos e cenários nacionais e internacionais, para aquisição de novos conhecimentos, competências e habilidades pertinentes a cada área específica.



A Uema é membro ativo da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), Associação Brasileira de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) e membro fundadora da Rede de Assessorias para Assuntos Internacionais de Ensino e Pesquisa do Estado do Maranhão (REINTER), como também já participou de programas internacionais de mobilidade e/ou pesquisa, tais como: Fundação Ford, ERASMUS, Ibero-americano Santander, Fullbright Commission, entre outros.

Em 2016, foi inaugurada uma instituição internacional dentro da UEMA, o primeiro Escritório Regional do EducationUSA no Estado do Maranhão, que faz parte de uma Rede Global de Escritórios de Orientação do Departamento de Estado Americano para auxiliar pessoas interessadas em estudar nas instituições de ensino superior localizadas nos Estados Unidos da América, oferecendo palestras, workshops, tradução certificada, programa de oportunidades acadêmicas, estágios, feiras, orientação para graduação, mestrado, doutorado e orientação pré-partida em sua rede com mais de 400 escritórios localizados em todo mundo e 37 no Brasil. Dentre as atividades do EducationUSA está a de facilitar o contato de docentes e discentes americanos que desejam ter experiências acadêmicas em universidades brasileiras e receber delegações. Dessa maneira, a unidade da EducationUSA UEMA já realizou ações com a Universidade do Arizona e a Universidade da Georgia.

A Uema também vem trabalhando em uma política de incentivo a ações que favoreçam a aprendizagem e o uso de línguas estrangeiras, assim como a oferta de exames de proficiência. Dentre desses esforços, merece destaque: o curso semi-presencial em *EADUEMA English Course* que, em sua quarta edição, contou com aproximadamente 1200 discentes matriculados; a divulgação e assistência ao Curso em EAD *MyEnglishOnline* (MEC) também foi uma ação que absorvida por docentes e discentes nos últimos cinco anos.

Destaca-se a existência de dois Núcleos de Línguas: um associado ao Programa de Idiomas Sem Fronteiras (Nuclin-ISF/MEC) e o Núcleo de Línguas do Curso de Letras de São Luís (NuCLIN-Letras) funcionando para promover aprendizagem em Inglês, Espanhol e/ou Francês. É importante destacar que a Uema já promoveu curso de curta duração em Língua Portuguesa para alunos de pós-graduação em mobilidade das Universidades do Arizona, Universidade da Georgia e



da Universidade de Lleida (Catalúnia), ofertando em paralelo as suas atividades de pesquisas. Além disso, por meio de um convênio com a Universidade do Arizona, foi possível mobilizar quatro docentes de inglês, norte-americanos, para ministrar um curso presencial, com duração de dois meses, para professores dos Programas de Pós-graduação praticarem suas habilidades orais, de leitura e vocabulário vitais para uma boa articulação acadêmica internacional. Vale mencionar que, em parceria com British Council, docentes da Uema realizaram curso de curta duração em técnicas sobre o uso de Inglês como meio de instrução (*English as Medium of Instruction Summer School*), ação que possibilitou uma primeira experiência com o ensino de uma disciplina ministrada totalmente em inglês para discentes da graduação e pós-graduação. Cem por cento ministrada em inglês, a disciplina Introduction to Scientific Methods foi de grande aceitabilidade para os participantes e um marco para estimular as futuras ações de Internacionalização em Casa.

A Uema atuou como Centro aplicador de exames de proficiência do TOEFL-IPT, nos últimos 5 anos, e vem objetivando instalar e ofertar os testes de proficiência em Língua Inglesa (TOELF-IBT), Espanhol (DELE) e GRE.

Na Internacionalização em casa, a UEMA tem trabalhado na consolidação de diferentes ações e programas desde 2015 (UEMA Friends; Bolsista visitante Sênior; Parceria público-privada para intercâmbio; Workshops temáticos virtuais; Vídeo conferências; cardápio trilingue de restaurante universitário; Ensino: Preparatórios para exames de proficiência e MOOCs para Inglês técnico. Mobilidade de discente e docentes (~195 discentes e ~15 docentes).

Em outubro de 2020, o Curso de Bacharelado em Relações Internacionais foi apresentado ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e ao Conselho Universitário da Universidade Estadual do Maranhão, obtendo aprovação. A sua implantação deverá ocorrer em 2021.

Esta nova graduação é uma proposta inovadora e diferenciada que a instituição está apresentando para a formação de profissionais que sejam capazes de interpretar as tendências, os conflitos e soluções quanto às questões internacionais. O curso está focado em três vertentes: Diplomacia Pública, Comércio Internacional e Diplomacia Acadêmica. A Diplomacia Pública incorpora práticas de informação e comunicação, além de construção e manutenção de relacionamento com públicos estrangeiros. O



Comércio Internacional abrange as operações comerciais entre os países e a Diplomacia Acadêmica capacita profissionais para atuarem com a educação internacional, que prevê atividades como programas de mobilidade e acordos de cooperação entre instituições internacionais.

Com a graduação em Relações Internacionais, os profissionais serão capazes de analisar aspectos econômicos, bélicos, acontecimentos que afetam a paz mundial ou a cooperação internacional. Além disso, poderão analisar os processos políticos, econômicos, sociais, culturais, jurídicos do relacionamento do Maranhão e do Brasil com outros países, levando em conta os tratados e acordos internacionais.

Ainda dentro desse mesmo conceito de Internacionalização em casa, a Uema inovou nacionalmente, lançando, em 2020, a Sessão Internacional voltada para discentes que irão apresentar trabalhos de Iniciação Científica no XXXII Seminário de Iniciação Científica - SEMIC 2020, e que têm interesse em apresentar o trabalho em língua inglesa.

Os Programas de Pós-Graduação da Uema desenvolvem ações relacionadas à internacionalização. Podemos citar, por exemplo, o Programa de Pós-Graduação em Agroecologia - PPGA, que possui projetos concretos com instituições internacionais parceiras, dentre os quais destacam-se:

- Projeto de Cooperação com Netherlands Institute of Ecology, fomentado pelo CNPq. Esse projeto contempla também a bolsa sanduíche para um doutorando do Programa;

- Projeto de Cooperação Internacional Bilateral entre a University of Nottingham/New Found e o Programa de Pós-Graduação em Agroecologia - PPGA-UEMA/Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA. O projeto é composto pelas seguintes FAPs: - FAPEMA; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP. Essa cooperação foi intensificada com a aprovação de um amplo projeto por um conjunto de FAPs brasileiras e os Institutos ingleses (Newton Fund e BBSRC Bioscience), envolvendo as instituições UEMA, Universidade Estadual Paulista - UNESP, Universidade do Oeste Paulista - UNOEST, Instituto Agrônomo de Campinas - IAC, Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Centro de Energia Nuclear na Agricultura - CENA,



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA-GO, University Nottingham, Bangor University, Aberdeen University e Rothamsted Research;

- Programa de Cooperação Internacional e Bilateral entre L'Agence Inter-Etablissements de Recherche pour le Développement - AIRD, e a UEMA, por meio do PPGA - UEMA, fomentado no Programa de Cooperação Internacional entre as fundações FAPEMA, Fundações de Amparo à Pesquisa do Amazonas - FAPEAM, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá - FAPEAP/TUMUCUMAQUE;

- Projeto de Cooperação Internacional Bilateral Cardiff University/NERC e o PPGA - UEMA, com participação da Embrapa Floresta;

Além dos projetos de cooperação, o PPGA desenvolve ações concretas de mobilidade docentes do Museu de História Natural de Karlsruhe da Alemanha e Institut de Recherche pour le Développement - IRD da França, com a participação de pesquisadores na ministração de cursos periódicos para alunos do Mestrado e Doutorado; participação de discentes em estágios internacionais fomentados pela FAPEMA, na Universidad de Leon - Espanha e University Nottingham; realizações de *meeting* e visitas técnicas bilaterais dos docentes em Bangor University e Aberdeen University, no Reino Unido.

No Programa de Pós-Graduação Geografia, Natureza e Dinâmica de Espaço - PPGeo, algumas atividades internacionais encontram-se consolidadas, como:

- Participação em núcleos de pesquisa juntamente com a École de Criminologie, Université de Montreal, em associação com Simon Fraser University e Royal Institute of Technology - KTH, inclusive com publicação em conjunto;

- Cooperação de pesquisa com o Institut de Recherche pour le Développement - IRD, com o Grupo de Pesquisa em Unidades de Conservação - GEUC e Programa de Pós-Graduação em Geografia da UNB, por meio do Edital FAPEMA/IRD/GUIAMAZON;

- Participação em grupos de trabalhos junto com a Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Ibéricos - CEI, com estudos das ruralidades de Brasil e Portugal, resultando na publicação de livros;

- Mobilidade de dois discentes do PPGeo para a University of Glasgow (Reino Unido) e Instituto de Pesquisa em Recursos Hídricos em Lisboa (Portugal) e de dois docentes em pós-doutorado na University of Montreal;



Para consolidar a visibilidade e inserção internacional da Uema, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PPG apoia os Programas de Pós-Graduação a desenvolverem ações que estimulam a participação de docentes e discentes em eventos internacionais, publicação de artigos em revistas, eventos internacionais, mobilidade docentes na realização de Pós-Doutoral e absorção de alunos estrangeiros. No tocante à produção científica, foi criado o Programa de Incentivo à Publicação Científica Qualificada, visando aumentar a produção dos docentes permanentes em periódicos de maior impacto (A1, A2 e B1), inclusive com premiação adicional às publicações internacionais em coautoria com pesquisadores estrangeiros.

4. EIXOS ESTRATÉGICOS

Para a implementação do Plano de Internacionalização foram priorizados eixos estratégicos, visando a inserção da Uema no contexto internacional em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) adotados pelas Nações Unidas (2015), tornando um ambiente receptivo a pesquisadores, docentes, discentes e técnicos de instituições estrangeiras, capaz de enviar esses mesmos atores, de forma a interagir e permutar conhecimentos durante a realização de atividades conjuntas.

Dessa forma, as ações de ensino, pesquisa e extensão atualmente desenvolvidas pela Uema foram relacionadas aos ODS (Figura 1) para que se tenha um ponto de partida do processo de internacionalização. A ideia é entender o contexto acadêmico envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, além da capacitação linguística e atuação dos setores administrativos (a Superintendência de Relações Internacionais), de modo a promover melhores oportunidades, potencializar as cooperações já estabelecidas e buscar novas parcerias para consolidação do processo de internacionalização.

Figura 1. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



(Fonte: <https://brasil.un.org>).

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável elaborados pela ONU visam dar sustentabilidade global, focando na paz e prosperidade, assim como nas pessoas e no planeta. A parceria global da ONU reconhece que são necessárias ações para “um curso global de ação para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar para todos, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas”.

Nesse sentido, considerando a indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão universitárias previstas no artigo 207* da Constituição Federal (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm), a Uema reconhece a sua responsabilidade nesse esforço internacional para o desenho e realização de estratégias que permitam:

- Garantir e melhorar a educação como direito universal do ser humano;
- Reduzir as desigualdades em todos os níveis da sociedade;
- Permitir crescimento econômico;
- Fomentar na formação de agentes de mudança local;
- Produzir de conhecimentos que permitirão às gerações futuras superar os desafios que ainda virão pela frente;
- Estabelecer um plano de metas de expansão de acordos internacionais e programas e ações de cooperação internacional com governos, empresas, universidades e centros de pesquisa no exterior.

* Fonte: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_207_.asp



A Uema, portanto, está entrando em uma nova fase de internacionalização e de maturidade, que reflete novos objetivos e metas. Nessa nova fase, destaca-se o compromisso em reforçar um perfil internacional e uma visão no sentido de tornar-se uma universidade de excelência com a contribuição de todos os povos do mundo a fim de aprender, pensar e trabalhar juntos. Faz parte da responsabilidade, enquanto educador, preparar estudantes e pesquisadores para participar da sociedade multicultural e ajudá-los a se tornar cidadãos globais no futuro, porque todo esse conjunto de pensadores vai fazer parte de um mundo aberto, sem fronteiras, e sua capacidade de compreender e interagir nesse mundo – com mente aberta – está sendo construída agora, na Universidade.

No campo da produção de conhecimento, a Uema entende a oportunidade de relacionar seus centros de excelência aos ODS que possuem relações diretas, de modo a criar um ponto de partida e metodologias que permitam convergir a pesquisa e a formação de recursos humanos com as metas estabelecidas pela ONU para 2030 (Quadro 1).

Quadro 1. Relação das áreas de excelência identificadas na Uema aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas para 2030

ÁREAS DE EXCELÊNCIA NA UEMA	TEMAS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Agricultura e ambiente Agroecologia Ciência animal Defesa sanitária animal Recursos Aquáticos e Pesca	2, 12, 13, 14, 15
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE MATERIAIS	Engenharia aeroespacial Engenharia de Computação e Sistemas	4, 9 e 11
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	Educação História, Letras Matemática	4,10,16
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	Biodiversidade, Ambiente e Saúde Biodiversidade e Biotecnologia	14 e 15



**DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E ECONÔMICO**

Cartografia Social e
Política da Amazônia
Desenvolvimento
Socioespacial e Regional
Geografia, natureza e
dinâmica do espaço

1, 2, 5, 6, 8, 10, 11, 16.

4.1 Ensino de graduação e pós-graduação

Na parte de ensino, a Uema entende a fundamental importância de viabilizar a presença de estudantes e professores estrangeiros dentro de sala aula, bem como o ensino de idiomas como segunda língua para que os egressos da universidade estejam aptos a atuar profissionalmente em ambientes multiculturais.

Para tanto, abaixo são listadas as estratégias a serem adotadas e os objetivos, ações e prazos detalhados nos Quadros 2 e 3:

- Possibilitar a mobilidade docente e discente para instituições parceiras internacionais, de forma a aumentar o fluxo no âmbito da graduação e pós-graduação;
- Inserir a Uema em editais dos programas BRAFTEC e BRAFAGRI (e outros para fomento a intercâmbio entre Instituições de ensino superior) que propiciam a participação de discentes de graduação da área das engenharias e agrárias, respectivamente por meio de projetos coordenados por docentes dos programas de pós-graduação e com participação de instituições nacionais e internacionais;
- Estimular a participação de discentes de graduação e pós-graduação, em editais de agências de fomento e empresas transnacionais visando estágios internacionais ou cursos de curta duração;
- Realizar adequações nos componentes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação, objetivando o aproveitamento de créditos de disciplinas cursadas no exterior;
- Incentivar a participação de alunos de graduação e pós-graduação da Uema em eventos no exterior;
- Estimular a participação de alunos estrangeiros nos cursos de graduação e pós-graduação, por meio da visibilidade de informações bilíngues nas páginas dos respectivos cursos;
- Criar políticas e ações para atração dos alunos estrangeiros nos cursos de



pós-graduação;

- Estimular a participação de professores visitantes de instituições estrangeiras nos cursos de graduação e pós-graduação, por meio de políticas e ações específicas de captação de docente externo;
- Criar resoluções visando a implementação de acordos acadêmicos internacionais de incentivo às cotutelas e à dupla diplomação concretizando a cooperação entre instituições parceiras;
- Apoiar e implementar ações que possibilitem a elevação dos conceitos dos cursos de pós-graduação para 5 e 6, pela avaliação da Capes;
- Utilizar ferramentas educacionais (EaD) como forma de facilitar a mobilidade virtual e propiciar a internacionalização dos cursos;
- Criar e consolidar programas de Intercâmbio Acadêmico Internacional na graduação e pós-graduação, como bolsa-sanduíche, curso de curta duração, visitas técnicas e estágios nas diferentes áreas do conhecimento.

QUADRO 2: Objetivos, ações e prazos para internacionalização da graduação

Objetivos	Ações	Prazo
1. Mapear, potencializar e publicizar amplamente oportunidades e iniciativas de internacionalização para estudantes de graduação no âmbito do CENSO UEMA	1.1 Levantamento das ações de internacionalização realizadas pelas unidades acadêmicas.	Curto Prazo (2021-2021)
	1.2 Levantamento dos professores de outras nacionalidades atuantes nos cursos de graduação, bem como de suas relações com instituições e redes internacionais para potencializá-las, inclusive por meio do estímulo à integração de estudantes em iniciação científica ou extensionistas	Médio Prazo (2021-2022)
	1.3 Levantamento das áreas do conhecimento e destinos institucionais de maior interesse dos estudantes de graduação para fins de mobilidade internacional EAD ou presencial	Médio Prazo (2021-2023)
	1.4 Disponibilização de página web do Decanato de Ensino de Graduação (DEG) em inglês e espanhol #Política Linguística#	Médio Prazo (2021-2022)
	1.5 Ampliação dos editais de apoio para a participação de estudantes em eventos internacionais de curta duração (exemplo intercâmbio ou mobilidade virtual) e #PL#	Médio Prazo (2021-2023)



	1.6 Firmação de parcerias e captação recursos para investimento em ações de internacionalização	Longo Prazo (2021-2023)
2. Criar a oferta de cursos com dupla titulação	2.1 Estímulo e apoio à harmonização curricular entre cursos similares de instituições parcerias no exterior	Longo Prazo (2021-2023)
	2.2 Promoção de criação de cursos com cursos com dupla titulação	Longo Prazo (2021-2023)
3. Ofertar disciplinas em outras línguas nas modalidades presencial ou EaD	3.1 Mapeamento de disciplinas e/ou cursos com potencial para oferta internacional, inclusive na modalidade EaD (mobilidade ou intercâmbio virtual) e #PL#	Médio Prazo (2021-2022)
	3.2 Estabelecimento de padrões institucionais para a oferta de disciplinas e/ou cursos internacionais, inclusive na modalidade EaD	Médio Prazo (2021-2022)
	3.3 Tradução de conteúdos didáticos para oferta internacional de disciplinas e/ou cursos na modalidade EaD #PL#	Médio Prazo (2021-2022)

QUADRO 3: Objetivos, ações e prazos para internacionalização da pós-graduação

Objetivos	Ações	Prazos
1. Melhorar a qualidade da formação dos discentes, com vistas à excelência acadêmica e à internacionalização	1.1 Preparação linguística dos estudantes de pós-graduação (por meio do ensino da língua inglesa e de outras) para atuar em projetos internacionais de pesquisa, e para possibilitar a comunicação em disciplinas, laboratórios e ambientes comuns nos campi da Uema, frequentados por pesquisadores internacionais. #PL#	Longo Prazo (2021-2023)
	1.2 Oferta de disciplinas e cursos de curta duração ministrados em idiomas como inglês, espanhol e francês, em nível de pós-graduação #PL#	Longo Prazo (2021-2023)
	1.3 Estímulo e apoio para a ampliação das cotutelas	Longo Prazo (2021-2023)
	1.4 Atração de docentes internacionais (visitantes) com alto desempenho acadêmico, para atuação em PPGs da Uema	Longo Prazo (2021-2023)



	1.5 Reconhecimento de créditos e de atividades acadêmicas realizadas por discentes nas instituições no exterior	Curto Prazo (2021-2021)
2. Melhorar a visibilidade da Universidade, inclusive em <i>rankings</i> internacionais	2.1 Tradução das páginas web dos PPGs #PL#	Médio Prazo (2021-2022)
	2.2 Intensificar a divulgação de resultados de pesquisa em congressos, simpósios e revistas internacionais de alto impacto #PL#	Longo Prazo (2021-2023)
	2.3 Elaboração e lançamento de editais de apoio à publicação de artigos em revistas de alto padrão científico	Longo Prazo (2021-2023)
3. Ampliar a presença de estudantes de outras nacionalidades na UEMA	3.1 Lançamento de editais específicos para seleção de estudantes de outras nacionalidades, com ampla divulgação em universidades e redes de pesquisa internacionais	Longo Prazo (2021-2023)
	3.2 Auxílio (pedagógico e administrativo) aos PPGs e professores para oferta de disciplinas em outros idiomas #PL#	Longo Prazo (2021-2023)
	3.3 Estímulo e apoio à realização de cursos <i>Summer/Winter</i> para o ensino de português do Brasil #PL#	Médio Prazo (2021-2022)
4. Possibilitar aos docentes vivência em instituições internacionais de ensino e/ou pesquisa	4.1 Captação de recursos para o financiamento de editais para estágio pós-doutoral, para Professor Visitante Júnior e Professor Visitante Sênior	Longo Prazo (2021-2023)
	4.2 Reconhecimento das atividades acadêmicas realizadas por docentes nas instituições visitadas no exterior	Curto Prazo (2021-2021)
5. Incrementar a internacionalização do ensino de pós-graduação na UEMA	5.1 Criação de disciplinas on-line ministradas em colaboração com professores de universidades do exterior #PL#	Médio Prazo (2021-2023)
	5.2 Ampliação da infraestrutura de videoconferência existente nos quatro <i>campi</i> da UEMA, com a criação de salas de aula para disciplinas ofertadas em conjunto com colaboradores internacionais e #PL#	Médio Prazo (2021-2023)



4.2 Diretrizes para a Pesquisa

Para a internacionalização da pesquisa, a Uema apresenta as diretrizes abaixo e os objetivos, ações e prazos são detalhados no Quadro 4:

- Estimular e viabilizar a participação de docentes pesquisadores em editais que fomentem a internacionalização, disponibilizados pela FAPEMA, CAPES, CNPq, entre outras agências de fomento nacionais e Internacionais;
- Apoiar e viabilizar o aumento do número de artigos científicos publicados em revistas em periódicos internacionais com alto fator de impacto e/ou qualis reconhecido pela Capes, com participação de pesquisadores estrangeiros em autoria e coautoria;
- Viabilizar o aumento do número de artigos científicos em coautoria com pesquisadores estrangeiros;
- Aumentar o número de docentes e discentes envolvidos na mobilidade acadêmica internacional, visando a troca e obtenção de novas metodologias de pesquisas;
- Estimular a participação do corpo docente em editais de fomento à pesquisa de agências estrangeiras ou conveniadas com agências nacionais;
- Estimular a parceria de pesquisadores estrangeiros no desenvolvimento de projetos conjuntos com pesquisadores locais;
- Viabilizar o lançamento de editais institucionais, relacionados com a atração de pesquisadores, em português e inglês, para facilitar a participação de pesquisadores estrangeiros;
- Criar estratégias de internacionalização em casa, com ações específicas, tais como contratação de professor visitante para auxiliar na oferta de disciplinas ministradas em inglês, oferta de cursos de redação científica em inglês, preparo e apresentação de banners na língua inglesa entre outros;



QUADRO 4: Objetivos, ações e prazos para internacionalização da pesquisa

Objetivos	Ações	Prazos
1. Aumentar a internacionalização dos processos de pesquisa	1.1 Identificação e caracterização de pesquisadores, grupos de pesquisa, laboratórios, centros e núcleos e redes de pesquisa existentes na Uema e atuantes em nível internacional	Médio Prazo (2021-2022)
	1.2 Diagnóstico dos produtos de pesquisa internacional da Uema, considerando graduação, pós-graduação e extensão, para constituição de portfólio e ampla divulgação e #PL#	Médio Prazo (2021-2022)
	1.3 Mapeamento de grupos de pesquisa da UEMA com colaborações internacionais (iniciadas e consolidadas), para constituição de portfólio e ampla divulgação e #PL#	Médio Prazo (2021-2022)
	1.4 Estímulo ao registro de pesquisadores internacionais nos grupos de pesquisa da UEMA	Longo Prazo (2021-2023)
	1.5 Elaboração e lançamento de editais específicos para estímulo à participação e à formação de redes de pesquisa internacionais	Longo Prazo (2021-2023)
	1.6 Mapeamento e diagnóstico da infraestrutura de pesquisa existente na UEMA, para direcionar ações de melhoria	Curto Prazo (2021-2021)
	1.7 Apoio à infraestrutura de laboratórios multiusuários existentes ou novos, especialmente aos que mantêm parcerias internacionais	Longo Prazo (2021-2023)
	1.8 Realização de seminários de pesquisa a distância, em conjunto com professores ou pesquisadores de universidades do exterior e #PL#	Longo Prazo (2021-2023)
2. Incrementar a produção científica internacional da UEMA	2.1 Lançamento de editais específicos de apoio à publicação de artigos em periódicos de alto impacto, priorizando os periódicos internacionais e #PL#	Médio Prazo (2021-2022)
	2.2 Lançamento de editais específicos de apoio à participação de docentes em eventos internacionais de excelência, com publicação de artigos	Médio Prazo (2021-2023)



	em anais de eventos quando apresentação oral em língua estrangeira e #PL#	
	2.3 Criação de mecanismo de acompanhamento permanente da produção científica internacional da UEMA, para subsidiar ações contínuas de melhoria	Curto Prazo (2021- 2021)
3. Aumentar a visibilidade da pesquisa da UEMA, no contexto internacional	3.1 Publicação de página web do Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) em línguas estrangeiras #PL#	Médio Prazo (2021- 2022)
	3.2 Implementação de sistema de busca de pesquisadores da Uema via página web do DPI, por tema, área, unidade acadêmica ou nome de pesquisador, facilitando a identificação por parte de potenciais parceiros internacionais e #PL#	Curto Prazo (2021-2021)
	3.3 Publicação de <i>ebooks</i> temáticos, sobre a pesquisa na Uema (português e inglês) #PL#	Médio Prazo (2021-2023)
	3.4 Produção de folder bilíngue de divulgação da pesquisa (produtos, grupos, projetos, infraestrutura) e do ecossistema de inovação da Uema #PL#	Médio Prazo (2021- 2022)
	3.5 Participação do DPI em eventos internacionais, para potencializar a ampliação das redes interinstitucionais de colaboração em pesquisa da Uema	Médio Prazo (2021- 2023)
4. Fomentar a interação de agentes de pesquisa e inovação com parceiros internacionais	4.1 Criação e lançamento de editais específicos de fomento à pesquisa para o estabelecimento de parcerias com pesquisadores e empresas internacionais	Longo Prazo (2021- 2023)
	4.2 Promoção de eventos específicos temáticos (no formato “grandes temas”) para aglutinação de pesquisadores e empresas internacionais	Longo Prazo (2021- 2023)
	4.3 Criação e lançamento de editais específicos para pesquisas que envolvam <i>startups</i> e empresas incubadas com ligações internacionais	Longo Prazo (2021- 2023)



4.3 Diretrizes para integração com as Atividades de Extensão

Para a internacionalização da extensão, a Uema apresenta as diretrizes abaixo e os objetivos, ações e prazos são detalhados no Quadro 5:

- Estimular a parceria para o desenvolvimento de ações de extensão com instituições internacionais;
- Viabilizar a oferta de cursos de extensão, focalizando a internacionalização para docentes e discentes locais e externos;
- Promover a inserção de estudantes estrangeiros em projetos de extensão da Uema, quando possível, permitindo a troca de conhecimentos de saberes locais;
- Criar um fórum de discussão sobre difusão da ciência e tecnologia, problemas emergentes mundiais, voltados ao ideal da transformação social, envolvendo discentes e docentes em processo de mobilização internacional;
- Promover e viabilizar a participação de discentes e pesquisadores estrangeiros para realizar atividades de Extensão junto ao Labex, graduação e pós-graduação da Uema.

QUADRO 5: Objetivos, ações e prazos para internacionalização da Extensão

Objetivos	Ações	Prazos
1. Promover projetos e programas de extensão dedicados a temáticas globais, como os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável	1.1 Adesão à rede de universidades pelo pacto dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU)	Médio prazo (2021-2021)
	1.2 Apoio a criação de programa de extensão com ações integradas para a promoção dos ODS e a inclusão social	Longo prazo (2021-2023)
	1.3 Estabelecimento de linha de fomento para projetos de extensão dedicados a temas globais	Longo prazo (2021-2023)
	1.4 Fomento a projetos interinstitucionais na forma de programas ou consorcio de extensão com instituições internacionais diversas	Longo prazo (2021-2023)



2. Promover a difusão cultural, em nível internacional, com ênfase sobre o Maranhão	2.1 Fomento de ações e projetos de difusão cultural, em nível internacional, por meio de editais específicos	Médio prazo (2021-2022)
	2.2 Firmação de parcerias com embaixadas e outras instituições de cooperação internacional para a difusão da cultura, com ênfase sobre o Maranhão	Médio prazo (2021-2022)
3. Promover a difusão do conhecimento produzido com base na extensão, em nível internacional	3.1 Desenvolvimento de projeto editorial para divulgação da extensão, em nível internacional.	Médio prazo (2021-2022)
	3.2 Apoio à participação de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em eventos de extensão internacional.	Médio prazo (2021-2022)

4.4 Diretrizes para uma Política Linguística da Uema

- Adotar uma segunda língua para facilitar a visibilidade da Uema no contexto internacional;
- Estimular o uso de línguas estrangeiras em sala de aula e em outros espaços acadêmicos;
- Traduzir para a língua inglesa a página web da Uema e dos cursos de graduação e pós-graduação, visando a atração de docentes e discentes estrangeiros;
- Viabilizar a contratação de empresas especializadas para apoiarem na tradução de artigos científicos;
- Estimular a introdução de conteúdos programáticos de disciplinas em língua estrangeira nos cursos de Pós-Graduação;
- Estimular a apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais em língua estrangeira;
- Consolidar a oferta de cursos de Português para estrangeiros;
- Investir e melhorar as condições de preparo docente e discente para a internacionalização da Uema;
- Intermediar, junto ao Núcleo de Línguas/NUCLIN, o oferecimento de cursos de línguas para discentes, docentes e técnicos administrativos.
- Investir na implantação de ofertas de exames de proficiência em língua inglesa



e espanhola para discentes, docentes, técnicos administrativos e residentes do estado do Maranhão.

Para evitar duplicidade das informações, destacamos que os objetivos, ações e prazos estratégicos da Política de Língua (#PL#) estão inseridos nos objetivos estratégicos para ensino na graduação, pós-graduação e pesquisa (Quadros 2, 3 e 4).

4.5 Diretrizes para a Gestão Administrativa e da Superintendência para Relações Internacionais

Para a internacionalização da administrativa, a Uema apresenta as diretrizes abaixo e os objetivos, ações e prazos são detalhados no Quadro 6:

- Intensificar contatos com agentes da internacionalização Capes, CNPq, Ministério das Relações Exteriores, Embaixadas e Consulados, visando a identificação de áreas prioritárias para a internacionalização;
- Promover a visibilidade da Uema no exterior, incluindo a elaboração e atualização de material bilíngue;
- Representar a Uema na participação em eventos de internacionalização;
- Realizar acordos e parcerias com instituições internacionais proporcionando o envolvimento do maior número possível de pesquisadores;
- Promover missões internacionais;
- Divulgar as experiências docentes e discentes envolvidos no processo de mobilidade internacional;
- Simplificar e flexibilizar os procedimentos institucionais para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos em parceria com instituições estrangeiras;
- Intermediar a alocação de recursos orçamentários institucionais para apoiar programas de internacionalização completando os obtidos em agências de fomento;
- Conscientizar os discentes locais sobre a importância da realização do exame em língua estrangeira;
- Ampliar a oferta e viabilizar a realização de exames de proficiência em língua estrangeira.



QUADRO 6: Objetivos, ações e prazos para internacionalização da Gestão Administrativa e da Superintendência de Relações Internacionais

Objetivos	Ações	Prazos
1. Ampliar a divulgação de ações, infraestrutura e serviços de apoio à internacionalização da Uema	1.1 Construção de sistema único de dados, abrangendo todas as informações relativas à internacionalização da Uema	Médio prazo (2021-2022)
	1.2 Criação e divulgação de material informativo (diversificado, moderno e atraente) sobre ações de internacionalização na Uema: guias (digitais e impressos) dirigidos a estudantes e professores internacionais; além de vídeos, cartazes e folders (com QR code)	Curto prazo (2021-2021)
	1.3 Reformulação da página web da SRI (português – inglês), concentrando todas as informações relativas à internacionalização, para livre acesso de usuários da internet (tutoriais; acordos, cotutelas, dupla diplomação e programas específicos; editais, bolsas e fomentos; eventos internacionais; notícias internacionais; indicadores de internacionalização da Uema; projetos de cooperação etc.)	Médio prazo (2021-2022)
	1.4 Criação e divulgação de guia para servidores técnico-administrativos, coordenadores de curso e professores com orientações sobre como lidar com situações de emergência envolvendo estudantes brasileiros no exterior ou estudantes internacionais na Uema	Médio prazo (2021-2022)
	1.5 Criação e divulgação de guia para professor interessado em estabelecer iniciativa de cooperação internacional	Curto prazo (2021-2021)
	1.8 Criação e divulgação de boletim mensal multilíngue, dando voz aos estudantes internacionais e intercambistas brasileiros, e divulgando eventos internacionais	Curto prazo (2021-2021)



	1.9 Instalação de uma infoteca, reunindo o material de promoção da mobilidade, além de computadores com links para todos os programas de mobilidade (editais de embaixadas, de agências de fomento como FAP/DF, CNPq, CAPES etc.)	Médio prazo (2021-2022)
2. Simplificar normas e processos internos relacionados à internacionalização	2.1 Criação de protocolos simplificados para a assinatura de memorando de acordos e outros instrumentos, com base em modelos pré-aprovados pela Procuradoria Jurídica da Uema	Curto prazo (2021-2021)
	2.2 Delegação da assinatura de renovação de acordos de cooperação internacional à assessora da SRI	Médio prazo (2021-2022)
	2.3 Mapeamento e simplificação dos processos burocráticos para institucionalização de cursos com dupla titulação (graduação e pós-graduação) e cotutelas (pós-graduação)	Longo prazo (2021-2023)
3. Fomentar uma cultura de internacionalização em todas as unidades administrativas e gestoras da UEMA e promover a internacionalização de professores e servidores técnico-administrativos	3.1 Realização de oficinas de internacionalização dirigidas aos professores (especialmente coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação) e servidores técnico-administrativos	Médio prazo (2021-2022)
	3.2 Criação de comitê gestor para a internacionalização da Uema	Curto prazo (2021-2021)
4. Promover o multilinguismo e o multiculturalismo na UEMA	4.1 Organização de feiras e fóruns de internacionalização anuais, discussões sobre internacionalização e atividades culturais e artísticas multilíngues	Curto prazo (2021-2021)
	4.2 Apoio à implementação e divulgação de disciplinas em línguas estrangeiras e cursos <i>Summer/Winter</i> para o ensino do português do Brasil	Médio prazo (2021-2022)
	4.3 Apoio à implementação e divulgação de exames de proficiência em Inglês e espanhol	Médio prazo (2021-2022)



5. Aprimorar o acolhimento e a integração de estudantes e docentes internacionais na UEMA	5.1 Criação e lançamento de editais de bolsas para estudantes internacionais	Médio prazo (2021-2023)
	5.2 Ampliação e adequação de auxílio moradia para estudantes internacionais	Longo prazo (2021-2023)
	5.3 Oferta de tutores e eventos de boas-vindas para estudantes internacionais	Curto prazo (2021-2023)
	5.4 Adequação hospedagem de trânsito e demais serviços de apoio para docentes internacionais	Longo prazo (2021-2023)
6. Potencializar a atuação da UEMA em redes interinstitucionais de apoio à internacionalização	6.1 Mapeamento e seleção das redes interinstitucionais mais ativas, para a definição de prioridades e estratégias de atuação da Uema	Curto prazo (2021 – 2023)
	6.2 Identificação e mobilização de universidades para constituir um grupo de integração regional (no norte nordeste), para apoio mútuo, participação coletiva em fóruns de discussão e iniciativas de cooperação internacional	Curto prazo (2021-2021)
7. Liderar o desenho de planejamento estratégico, prospecção de parcerias, monitoramento e avaliação das ações de internacionalização da Uema	7.1 Definição de áreas regiões e países considerados estratégicos (devido a liderança na tecnologia ou tema) para o estabelecimento de relações de cooperação	Médio prazo (2021-2022)
	7.2 Mapeamento dos memorandos de acordo já firmados e restabelecimento do princípio da reciprocidade para aqueles que apresentem desequilíbrios na proporção dos benefícios obtidos pelas partes envolvidas	Curto prazo (2021-2021)
	7.3 Missões (virtuais ou presenciais) para países e instituições definidas como parceiras prioritárias para o estabelecimento de parcerias	Longo prazo (2021-2023)
	7.4 Participação em eventos acadêmicos de visibilidade mundial	Curto prazo (2021-2023)
	7.5 Firmação de parcerias nacionais para a viabilização de participação em bloco (por grupo de universidades brasileiras) em eventos internacionais grandes e onerosos	Curto prazo (2021-2021)



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em sendo as universidades, detentoras da produção e disseminação do conhecimento científico e a necessidade de intercâmbio de experiências e cooperação para tal, o presente Plano reafirma o compromisso da Uema com a internacionalização, objetivando impactar as atividades acadêmicas, visibilidade e destaque no cenário internacional frente aos complexos desafios globais, diversidade sociocultural e linguística.

A Uema tem a clareza de que para tornar o processo de internacionalização mais eficiente, eficaz e efetivo, se faz necessário estruturar um Sistema de Gestão Internacional para o monitoramento continuado e avaliação das ações referenciadas neste plano estratégico institucional, e em todos os níveis de tomada de decisão. Seja no mapeamento das parcerias, produções científicas, avaliação dos programas e políticas, de maneira que se possa informar os ajustes necessários no seu processo de internacionalização institucional e assim garantir mais clareza e sustentabilidade. Por fim, o potencial deste Plano Estratégico de Internacionalização da UEMA, por meio dos diversos objetivos e ações apresentados, indubitavelmente, contribuem para concretizar a UEMA no cenário global.



6. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ARI. Disponível em: <<http://www.ari.uema.br/>>. Acesso em: 20 de ago. 2019.

BRASIL. **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.** CNPQ. Demanda de atendimento. 2013. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/demanda-eatendimento>>. Acesso em: 19 abr. 2019.

BRASIL. **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.** Acordos. 2014. Disponível em: <<http://cnpq.br/acordos>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Cooperação internacional.** 2008. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/cooperacaointernacional>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

BRASIL. **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Programa ciências sem fronteiras: um programa especial de mobilidade internacional em ciência, tecnologia e inovação.** Documento Conjunto Capes - CNPq. 2011a.

BRASIL. **Ministério das Relações Exteriores. Agência brasileira de cooperação. Acordos vigentes da cooperação técnica entre países em desenvolvimento - CGPD.** 2012. Disponível em: <<http://www.abc.gov.br/CooperacaoTecnica/AcordosVigentes/CGPD>>. Acesso em: 18 ago. 2019.

BRASIL. **Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação. Ministério da Educação. Programa ciência sem fronteiras.** 2011b. Disponível em: <<http://www.cienciasemfronteiras.cnpq.br/>>. Acesso em: 19 ago. 2019..

CARVALHO, A. A. de. **Cooperação Internacional em Educação Superior.** In: **SEMINÁRIO. INTERNACIONALIZAÇÃO: Desafio para Universidade**, 1. 2014. Porto Alegre. Anais... Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/eventos/internacionalizacao/downloads/22.10-cooperacao-internacional-em-educ.-superior-almerinda-a-de-carvalho.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CNE. Resolução n. 3. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/resolucaoCNE-03-de-22-06-2016.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2019.

DOE. ANO CXIV N. 229 São Luis, de 10 de dezembro de 2020. Lei n 11.372, de 10 de dezembro de 2020.

ISSUU. Disponível em: <https://issuu.com/uema.news/docs/uema_news>. Acesso em: 20 ago. 2019.